REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

PSYCHOPEDAGOGICAL INTERVENTION IN CHILDREN WITH LEARNING DIFFICULTIES: CASE STUDY AT MALAPA ELEMENTARY SCHOOL

PSYCHOPEDAGOGICAL INTERVENTION IN CHILDREN WITH LEARNING DIFFICULTIES: CASE STUDY AT MALAPA ELEMENTARY SCHOOL

Julião Lucas Pacar[1]

Mahomed Nazir Ibraimo[2]

Resumo

A intervenção Psicopedagógica em crianças com dificuldades de aprendizagem é uma abordagem que visa promover estratégias que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental do aluno. O direito à educação para crianças com dificuldades de aprendizagem é reconhecido por instrumentos normativos em Moçambique, evidenciando seu compromisso com inclusão. O Plano de Educação Inclusiva e a Constituição da República de Moçambique orientam acções para garantir acesso, permanência e sucesso escolar através de práticas pedagógicas diferenciadas. Assim, o país busca assegurar a inclusão e os direitos de todas as crianças. Neste sentido, a realidade mostra que nos dias de hoje existem alunos com dificuldade de aprendizagem necessitando intervenção psicológica. Esses instrumentos visam implementar uma abordagem multidisciplinar e personalizada, com intervenções precoce e colaborativas entre profissionais, professores e famílias. O estudo visa compreender a eficácia da intervenção psicopedagógica na melhoria do processo de aprendizagem de crianças com dificuldades na Escola Básica de Malapa. A pesquisa é qualitativa e para recolha de dados recorreu-se a técnica de entrevista semi-estruturada dirigida a seis (06) participantes. O tratamento de dados foi feito através de análise de conteúdo e triangulação. A pesquisa revelou que as dificuldades de aprendizagem nas crianças da escola em estudo decorrem de factores familiares, emocionais e institucionais interligados. As estratégias psicopedagógicas aplicadas com regularidade demonstraram impacto positivo, apesar de limitações no planeamento e acompanhamento técnico. A pesquisa Conclui que é essencial investir

[1]Mestrando em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Moçambique. Licenciado em Ensino Básico pela Universidade Rovuma Email: juliaolucas1@gmail.com.

[2]Doutorado em ciências da educação pela Universidade Católica Portuguesa. Professor Associado da Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique. E-mail: mibraimo@ucm.ac.mz

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

na formação dos profissionais, disponibilizar recursos e implementar um plano psicopedagógico integrado e bem coordenado.

Palavras – Chave: Intervenção Psicopedagogia; Educação Inclusiva; Dificuldade de Aprendizagem.

Abstract

Psychopedagogical intervention in children with learning difficulties is an approach aimed at promoting strategies that enhance students' cognitive, emotional, and behavioral development. The right to education for children with learning difficulties is recognized by normative instruments in Mozambique, reflecting the country's commitment to inclusive education. The Inclusive Education Plan and the Constitution of the Republic of Mozambique guide actions to ensure access, retention, and academic success through differentiated pedagogical practices. In this context, current realities show that many students with learning difficulties require psychopedagogical support. These frameworks encourage a multidisciplinary and personalized approach, emphasizing early and collaborative interventions involving professionals, teachers, and families.This study aims to understand the effectiveness of psychopedagogical intervention in improving the learning process of children with difficulties at Malapa Basic School. The research follows a qualitative approach, using semi-structured interviews conducted with six (06) participants for data collection. Data were analyzed through content analysis and triangulation techniques. The findings revealed that learning difficulties among the children studied result from interconnected family, emotional, and institutional factors. Regularly applied psychopedagogical strategies showed a positive impact, although some limitations were identified in planning and technical monitoring. The study concludes that it is essential to invest in professional training, provide adequate resources, and implement an integrated and well-coordinated psychopedagogical plan to improve learning outcomes.

Keywords: Psychopedagogical Intervention; Children; Learning Difficulties.

1. INTRODUÇÃO

A intervenção psicopedagógica desempenha um papel fundamental no apoio às crianças com dificuldades de aprendizagem, promovendo seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Essa intervenção tem como objectivo promover o desenvolvimento de habilidades, superar obstáculos e potencializar o aprendizado de forma individualizada. É um suporte especializado que ajuda a criança a superar suas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

dificuldades de aprendizagem, promovendo seu desenvolvimento integral e facilitando sua inclusão escolar e social.

As dificuldades de aprendizagem nas crianças é uma condição que afecta a capacidade de adquirir e processar conhecimentos de forma adequada, mesmo com ensino e estímulo adequados. Pode envolver áreas como leitura, escrita, matemática ou outras habilidades cognitivas. Essa condição exige acompanhamento especializado para promover o desenvolvimento e o sucesso escolar da criança.

Na Escola Básica de Malapa existem também dificuldades na implementação de intervenções psicopedagógicas eficazes para crianças com dificuldades de aprendizagem. Essas crianças apresentam baixo desempenho académico e pouco progresso, devido à falta de estratégias específicas e recursos adequados. A ausência de acompanhamento individualizado compromete seu desenvolvimento educacional e emocional. Diante disso: Como a intervenção psicopedagógica pode melhorar o desempenho dessas crianças na escola?

A pesquisa sobre a intervenção psicopedagógica na Escola Básica de Malapa é essencial para identificar e superar dificuldades de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento académico e emocional das crianças. Essa abordagem visa oferecer suporte individualizado, potencializando o sucesso escolar e a inclusão das crianças no ensino. É neste âmbito que este estudo objectiva analisar a eficácia da intervenção psicopedagógica na promoção do desenvolvimento de habilidades de aprendizagem em crianças com dificuldades de aprendizagem na Escola Básica de Malapa. De forma específica o estudo visa: a) Identificar os principais factores e causas das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças atendidas na intervenção psicopedagógica na Escola Básica de Malapa; e b) Discutir os resultados e os impactos das estratégias psicopedagógicas utilizadas na melhoria do desempenho escolar e na auto-estima das crianças com dificuldades de aprendizagem na referida escola.

2. Quadro Teórico

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

A intervenção psicopedagógica em crianças com dificuldades de aprendizagem em escolas regulares é fundamental para promover o desenvolvimento integral do estudante e garantir seu sucesso escolar. Essa abordagem busca identificar e compreender as causas das dificuldades, que podem estar relacionadas a factores cognitivos, emocionais, sociais ou ambientais, e implementar estratégias específicas para superá-las.

Ao actuar na escola comum, a intervenção psicopedagógica promove a inclusão, valorizando a singularidade de cada criança e criando um ambiente mais acolhedor e adaptado às suas necessidades. Ela envolve uma avaliação cuidadosa do processo de aprendizagem, o trabalho em parceria com professores, familiares e a própria criança, e o uso de técnicas que estimulam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Além disso, essa intervenção contribui para reduzir o estigma e a frustração que muitas crianças experimentam ao enfrentar dificuldades, favorecendo sua auto-estima e motivação. Assim, a psicopedagogia actua como uma ponte entre as necessidades do aluno e as estratégias pedagógicas, promovendo uma aprendizagem mais efectiva e uma inclusão mais verdadeira nas escolas normais.

Reconhecendo o esforço do governo moçambicano na implementação da política de inclusão através da educação especial que consta do artigo 17 da Lei 18/2018, o enquadramento de alunos com dificuldades de aprendizagem busca criar um ambiente inclusivo e acolhedor, promovendo a auto-estima e a motivação dessas crianças. Além disso, esforço enfrenta diversos desafios como o da formação contínua dos profissionais da educação incluindo psicólogos para que possam aplicar práticas pedagógicas eficazes e sensíveis às dificuldades de aprendizagem, garantindo assim o pleno desenvolvimento e inclusão de todos os estudantes.

No olhar de Santos e Gonçalves, (2016), o Psicólogo Psicopedagógico ou Educacional, actua e dá resposta a diversas dimensões relacionadas com questões

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

emocionais e cognitivas, estando estas associadas à aprendizagem, educação e desenvolvimento.

Neste contexto, o psicólogo desempenha um papel fundamental no apoio às crianças com dificuldades de aprendizagem, actuando de forma multidisciplinar para promover o desenvolvimento emocional, cognitivo e comportamental da criança. Essa intervenção inclui realizar avaliações detalhadas para identificar as dificuldades específicas de aprendizagem, compreender suas causas e estabelecer um diagnóstico preciso.

As dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar caracterizam-se por um desempenho inferior ao esperado em relação a crianças da mesma faixa etária (Fraga & Gonçalves, 2017). Essas dificuldades podem estar associadas a factores psicológicos, emocionais, neurológicos ou hereditários.

Segundo Smith e Tyler (2010), as dificuldades de aprendizagem são definidas como distúrbios que interferem na aquisição e utilização de habilidades académicas, afectando áreas como leitura, escrita, raciocínio ou matemática. Estes autores destacam que tais dificuldades não estão necessariamente associadas a défices de inteligência, uma vez que muitos alunos com dificuldades de aprendizagem apresentam um quociente intelectual dentro da média ou acima dela.

Da mesma forma, Hallahan, Kauffman e Pullen (2012) defendem que as dificuldades específicas de aprendizagem decorrem de diferenças neurológicas que afectam a forma como o cérebro processa a informação, o que pode interferir em tarefas básicas de aprendizagem, apesar de uma instrução adequada. Esses autores sublinham a importância da identificação precoce e do apoio educacional especializado para minimizar os impactos académicos e emocionais na criança.

Em contrapartida, diversas instituições de ensino lidam com uma escassez de professores que tenham uma visão psicopedagógica na compreensão do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

A carência de professores com formação psicopedagógica compromete a compreensão do desenvolvimento dos alunos. Essa deficiência impacta a eficácia das metodologias utilizadas, dificultando o atendimento às necessidades individuais. Há uma urgente necessidade de investir na formação contínua de professores, promovendo uma abordagem mais holística e eficaz. Sem esse aprimoramento, tanto os alunos quanto o sistema educacional como um todo podem sofrer prejuízos significativos. Portanto, a valorização e capacitação docente são essenciais para uma educação mais inclusiva e eficiente.

2.1 Dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças atendidas na intervenção psicopedagógica

As dificuldades de aprendizagem representam obstáculos que dificultam o processo de adquirir conhecimentos e habilidades, afectando diversas áreas como leitura, escrita e matemática. Essas dificuldades podem se manifestar por meio de baixa auto-estima, desmotivação e falta de atenção, além de atrasos no desenvolvimento cognitivo.

Muitas vezes, os alunos apresentam dificuldades em compreender conceitos complexos ou manter o foco nas tarefas. Essas manifestações podem variar em intensidade e impacto, exigindo uma abordagem pedagógica diferenciada. O reconhecimento precoce dessas dificuldades é fundamental para oferecer suporte adequado e promover o sucesso escolar.

O aumento de crianças com dificuldades de aprendizagem nas escolas moçambicanas tem sido uma preocupação crescente, reflectindofactores como deficiências na qualidade do ensino, falta de recursos e questões socioeconómicas. Essas dificuldades impactam o desempenho escolar e demandam acções de inclusão e apoio pedagógico mais eficazes. É essencial investir em formação de professores e em programas de suporte para garantir uma educação mais inclusiva e equitativa.É nestes termos que Brum e Pavão (2014) ressaltam:

Brum e Pavão (2014) defendem que o trabalho do psicopedagogo, tanto em escolas públicas como privadas, deveria ser mais valorizado no contexto educacional, uma vez que a sua

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

actuação é essencial em todas as modalidades de ensino. Os autores sublinham a urgência de políticas públicas que promovam a prevenção e o incentivo à aprendizagem, reconhecendo que, embora existam algumas iniciativas nesse sentido, ainda é necessário reforçar tais acções com o envolvimento activo dos profissionais da área. Afirmam ainda que a demonstração dos resultados do trabalho psicopedagógico é fundamental para evidenciar a sua relevância, sobretudo nas instituições onde os problemas de aprendizagem surgem de forma precoce. Assim, embora o reconhecimento da importância da Psicopedagogia nas escolas seja relevante, isso por si só não assegura a sua implementação efectiva.

Há que destacar a importância do psicopedagogo na promoção da aprendizagem e a necessidade de maior valorização e políticas públicas que priorizem acções preventivas. Embora haja iniciativas, é fundamental fortalecer a actuação desses profissionais e evidenciar seus resultados. Além disso, a legitimação da Psicopedagogia por si só não garante sua efectivação nas escolas.

A problemática das dificuldades de aprendizagem entre crianças tem sido amplamente discutida na literatura recente, sendo frequentemente associada a múltiplos factores interligados. De acordo com UNESCO (2020**)**, o acesso limitado a recursos educacionais adequados compromete significativamente a qualidade do ensino, sobretudo em contextos rurais, onde a escassez de materiais didácticos e infra-estruturas é mais acentuada. Além disso, estudos de Darling-Hammond (2017) evidenciam que lacunas na formação dos professores influenciam negativamente as práticas pedagógicas, dificultando a adopção de metodologias inclusivas e eficazes.

Por outro lado, o ambiente escolar desempenha um papel determinante no processo de aprendizagem. Conforme afirmam Bronfenbrenner (1996**)**, em sua teoria ecológica do desenvolvimento humano, um ambiente pouco estimulante limita as interacções e experiências necessárias para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Adicionalmente, as condições socioeconómicas desfavoráveis agravam esse cenário, uma vez que, segundo World Bank (2018), a pobreza influencia directamente o desempenho escolar ao restringir o acesso a oportunidades educativas e ao apoio familiar adequado.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

No mesmo sentido, o isolamento geográfico tem sido apontado como um factor relevante. De acordo com UNICEF (2019), comunidades rurais enfrentam desafios adicionais, como a distância até às escolas e a falta de professores qualificados, o que compromete a continuidade e a qualidade da aprendizagem.

No caso específico da escola em estudo, destaca-se a questão linguística como um dos principais obstáculos. Segundo Cummins (2000**)**, a aprendizagem numa língua que não corresponde à língua materna do aluno pode gerar dificuldades significativas na compreensão dos conteúdos, afectando directamente o desenvolvimento das competências de leitura e escrita. De igual modo, UNESCO (2016) reforça que a utilização da língua materna nos primeiros anos de escolaridade favorece a aprendizagem e promove melhores resultados académicos.

Portanto, pode-se afirmar que as dificuldades de aprendizagem resultam de uma combinação de factores estruturais, pedagógicos e socioculturais. Assim, torna-se fundamental a implementação de políticas educativas inclusivas, que valorizem a formação contínua dos professores, a melhoria das condições escolares e o uso da língua materna como base para o ensino, especialmente em contextos rurais.

Ambele (2010), refere que a ausência de um domínio adequado da língua de instrução por parte dos alunos compromete significativamente a sua capacidade de compreender e produzir conhecimentos académicos, afectando de forma directa o seu desempenho escolar e a sua inclusão no processo de aprendizagem.

A ausência de domínio adequado da língua de instrução pode impactar significativamente a aprendizagem de uma criança, podendo resultar em diversos desafios, como: dificuldade na compreensão do conteúdo, baixo desempenho académico,dificuldade na comunicação e expressão, desmotivação e ansiedade e Impacto no desenvolvimento cognitivo.Resumidamente a falta de domínio da língua de instrução poder originar dificuldades de leitura, escrita, compreensão oral e matemática.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

As dificuldades de aprendizagem em leitura, escrita, compreensão oral e matemática comprometem o desempenho académico e social dos alunos, sendo geralmente causadas por factores neurológicos, emocionais ou ambientais. A intervenção precoce e o apoio especializado são fundamentais para superar esses obstáculos e promover o sucesso escolar.Neste sentido, as dificuldades de aprendizagem podem estar associadas a transtornos específicos, como Dislexia, Disgrafia e Discalculia, além de factores emocionais e ambientais, (Kauffman, 2005).

Eis a razão do envolvimento do profissional psicopedagogo, capacitado para desempenhar um papel importante na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. As estratégias e técnicas que utilizam têm como objectivo promover intervenções psicopedagógicas capazes de solucionar dificuldades relacionadas ao aprendizado. Além disso, ele possui a competência de avaliar os estudantes, buscando identificar factores que possam estar comprometendo seu desempenho escolar.

Para Barbosa e Santos (2021), o Psicopedagogo desempenha um papel crucial na intervenção junto às famílias, reconhecendoa influência do ambiente familiar no aprendizado e no desenvolvimento do indivíduo.

A presença de Psicopedagogos nas escolas é de extremaimportância ou capacitar os profissionais da educação para que possam identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Essa habilidade é fundamental, pois permite intervenções mais rápidas e eficazes, prevenindo que as dificuldades se agravem e afectem o desenvolvimento académico e emocional dos estudantes. Além disso, ao reconhecer as necessidades específicas de cada aluno, o trabalho pedagógico pode ser mais personalizado, promovendo um ambiente mais inclusivo e de apoio, que favorece o crescimento integral do estudante. Essa abordagem preventiva e orientada à individualidade é essencial para garantir uma educação de qualidade, que respeite e atenda às diferentes potencialidades e desafios de cada aluno.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

Os profissionais de psicopedagogia possuem a habilidade de detectar, de maneira antecipada, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, sendo esse reconhecimento fundamental para a realização de um trabalho alinhado às necessidades específicas de cada estudante.

Alem disso, o papel do psicopedagogo e da família na melhoria da aprendizagem da criança é fundamental e complementar, pois ambos actuam de forma colaborativa para identificar dificuldades, desenvolver estratégias de intervenção e promover um ambiente de apoio emocional e estimular o desenvolvimento cognitivo. O psicopedagogo avalia e planeja acções específicas que atendam às necessidades da criança, enquanto a família reforça esses aprendizados no dia-a-dia, fortalecendo a auto-estima e a motivação. A comunicação entre ambos é essencial para acompanhar o progresso, ajustar estratégias e criar uma rede de suporte que favoreça o desenvolvimento integral da criança.

É fundamental reconhecer que os psicopedagogos que se dedicam a manter-se actualizados por meio de conferências, workshops, treinamentos e grupos de estudo fortalecem significativamente sua prática profissional. Essa busca contínua por conhecimento não só amplia sua compreensão sobre as mais recentes pesquisas e avanços na área, mas também possibilita a incorporação de métodos inovadores e eficazes em suas intervenções. Dessa forma, eles podem oferecer aos estudantes um suporte mais qualificado, actualizado e pertinente às suas necessidades, promovendo um desenvolvimento mais sólido e alinhado com as evidências científicas mais recentes.

2.2 Factores e causas das Dificuldade de Aprendizagem

As dificuldades de aprendizagem podem resultar de uma combinação de factores diversos, incluindo aspectos neurobiológicos e neuro psicológicos, psicossociais e ambientais.

Os factores biológicos e neuropsicológicos desempenham papéis fundamentais na compreensão das dificuldades de aprendizagem em crianças, influenciando a forma

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

como elas processam, interpretam e respondem às informações académicas e ambientais.

As dificuldades de aprendizagem podem estar relacionadas a disfunções neurológicas que impactam processos cognitivos essenciais, como atenção, memória e percepção. Essa perspectiva destaca a necessidade de realizar diagnósticos precisos, considerando tanto o histórico médico quanto o desenvolvimento neurológico dos alunos, (Lima, 2014, p. 12)

O entendimento que se pode ter de Lima é que as dificuldades de aprendizagem muitas vezes têm origem em disfunções neurológicas que afectam processos cognitivos como atenção, memória e percepção. Isso reforça a importância de diagnósticos precisos, considerando o histórico médico e o desenvolvimento neurológico dos alunos. Assim, intervenções educativas específicas podem oferecer uma assistência mais eficaz e personalizada.

No pensamento de Barbosa (2015) destaca que “condições como o transtorno de déficit de atenção e hiperactividade, dislexia e discalculia estão relacionadas a questões neurológicas que dificultam o desenvolvimento de habilidades académicas essenciais.” (Barbosa, 2015, p. 45). Assim, a detecção e intervenção antecipadas desses transtornos são cruciais para reduzir seus efeitos no rendimento escolar.

Relativamente aos factores psicossociais e ambientais, como o suporte familiar, a convivência escolar e o contexto sócio-económico, podem impactar significativamente as dificuldades de aprendizagem das crianças.

Neste contexto, factores como baixa auto-estima, estresse familiar e condições socio-econômicas desfavoráveis podem influenciar negativamente o desempenho escolar(Neta & Vieira, 2013). Esses elementos evidenciam que o contexto em que o estudante vive pode tanto potencializar quanto aliviar as dificuldades no processo de aprendizagem.

Esses elementos influenciam o desenvolvimento emocional, motivacional e cognitivo, afectando o rendimento escolar. Portanto, um ambiente favorável e apoio psicológico são essenciais para superar essas dificuldades.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

A aprendizagem dos alunos é influenciada pelas relações sociais na escola e pelo apoio familiar. A falta de acolhimento no ambiente escolar e a ausência de envolvimento da família, associadas à carência de estratégias pedagógicas eficazes, podem agravar as dificuldades de aprendizagem. Por isso, a colaboração entre escola e família é essencial para superar esses obstáculos (Fonseca & Maldonado, 2020; Padilha, 2012).

O entendimento que se pode ter nas ideias acima, é que as interacções sociais, expectativas de professores e colegas influenciam a motivação e o desempenho dos alunos, sendo importante um ambiente escolar acolhedor. O contexto familiar também impacta o aprendizado, pois a falta de apoio e estratégias inadequadas podem dificultar a aprendizagem. Assim, a colaboração entre escola e família é sempre fundamental para superar obstáculos relativos as dificuldades de aprendizagem nas crianças.

As dificuldades de aprendizagem podem estar relacionadas a causas como: neurobiológicos, dificuldades ambientais ou emocionais, que afectam o desenvolvimento cognitivo. Essas causas podem actuar isoladamente ou em combinação, dificultando o progresso escolar. A identificação precoce é fundamental para oferecer o suporte adequado.

Segundo Fonseca (1995), as dificuldades de aprendizagem e ajustamento escolar têm várias causas que podem ser categorizadas da seguinte forma:

- As causas físicas - incluem perturbações somáticas transitórias ou permanentes, como febre, dores e doenças que afectam o estado geral da criança.
- As causas sensórias referem-se a problemas nos órgãos dos sentidos, como visão ou audição, que dificultam a compreensão do ambiente;
- As causas neurológicas - envolvem alterações no sistema nervoso, afectando funções cerebrais e motoras;
- As causas intelectuais - dizem respeito à capacidade de raciocínio e compreensão do mundo, enquanto as causas sócio-económicas derivam do

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

contexto social e económico, influenciando positivamente ou negativamente a aprendizagem;

- As causas emocionais - envolvem distúrbios psicológicos ligados às emoções e personalidade, frequentemente acompanhados de outros problemas;
- As causas educacionais decorrem do tipo de educação recebida na infância, podendo prejudicar o desenvolvimento futuro.

O autor enfatiza que além disso, dificuldades na expressão verbal, como a incapacidade de elaborar frases simples até os 3 anos, podem comprometer a socialização e o desenvolvimento global da criança. Essas múltiplas causas evidenciam a complexidade das dificuldades de aprendizagem e a necessidade de abordagens multidisciplinares para seu diagnóstico e intervenção.

A complexidade das dificuldades de aprendizagem e ajustamento escolar, atribuindo-as a múltiplas causas que podem ser físicas, sensoriais, neurológicas, intelectuais, sócio-económicas, emocionais e educacionais. Cada uma dessas categorias influencia de maneira distinta o desenvolvimento da criança, evidenciando que esses transtornos não têm uma origem única, mas sim uma combinação de factores que podem impactar sua capacidade de aprender e socializar.

Além disso, o texto reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar para o diagnóstico e intervenção, considerando que problemas na expressão verbal ou dificuldades na socialização indicam a necessidade de avaliar diferentes aspectos do desenvolvimento da criança. Assim, a compreensão dessas causas reforça a necessidade de abordagens integradas e personalizadas, capazes de identificar e tratar as múltiplas dimensões que podem estar afectando a aprendizagem da criança.

2.3 Estratégias Psicopedagógicas utilizadas no desempenho escolar das crianças com Dificuldades de Aprendizagem

Antes da abordagem das estratégias utilizadas na melhoria do desempenho escolar das com dificuldades da aprendizagem, é importante destacar os factores e as causas que podem levar as crianças a terem dificuldades de aprender. Pois antes da identificação dos factores e causas elas passam por um processo de diagnóstico das

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

dificuldades que merecerão intervenção psicopedagógica, ou então etapas principais para implementação de intervenções eficazes. Neste sentido, recorre – se a diversos métodos de avaliação diagnosticas das dificuldades de aprendizagem de cada criança que no olhar de autores como Carvalho, Ciasca & Rodrigues (2015, p. 295), referem que "a avaliação psicopedagógica é uma ferramenta fundamental que possibilita identificar não somente as dificuldades específicas do estudante, mas também suas potencialidades". Essa perspectiva favorece uma compreensão mais completa das necessidades do aluno, contribuindo para a elaboração de um plano de intervenção apropriado.

No acto da avaliação diagnostica, é indispensável que os profissionais recorram a instrumentos que permite identificar com precisão as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Eles oferecem informações detalhadas sobre o desempenho e as áreas específicas que precisam de intervenção. Assim, facilitam a elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes e individualizadas.

Bossa (2007), reforça que as estratégias psicopedagógicas adoptadas incluem actividades em grupo, apoio individualizado e dinâmicas voltadas à auto-estima, que favorecem o envolvimento emocional e cognitivo das crianças. Essas práticas ajudam a resgatar o sujeito em sua totalidade, promovendo avanços na aprendizagem.

De forma geral, o diagnóstico das dificuldades de aprendizagem demandam o uso de diferentes métodos de avaliação, a cooperação entre profissionais da educação e da saúde, além da relevância de um diagnóstico realizado de forma precoce. Esses factores são fundamentais para assegurar que os alunos recebam as intervenções necessárias para superar suas dificuldades e atingir um desempenho académico satisfatório.

2.4 Estratégias de Intervenção Psicopedagógicas nas Dificuldades de Aprendizagem

A importância de compreender e implementar estratégias psicopedagógicas eficazes no contexto escolar, especialmente voltadas para crianças com dificuldades de aprendizagem é sempre fundamental. Essas estratégias desempenham um papel

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

importante na promoção do desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, contribuindo para a melhoria do desempenho académico e para a inclusão educacional. Ao analisar os impactos dessas intervenções, é possível evidenciar como abordagens específicas, fundamentadas em teorias psicológicas e pedagógicas, podem ajudar a superar obstáculos de aprendizagem, fortalecer a auto-estima e estimular o potencial de cada criança. Assim, a relevância do estudo de práticas psicopedagógicas bem planejadas e adaptadas às necessidades individuais, promove um ambiente escolar mais inclusivo, estimulante e propício ao sucesso educacional de todos os alunos.

As estratégias psicopedagógicas utilizadas na melhoria do desempenho escolar de crianças com dificuldades de aprendizagem visam promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, criando um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e adaptado às necessidades de cada criança.

Para além dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais, os profissionais de psicopedagogia devem considerar também factores contextuais como o ambiente familiar, as práticas pedagógicas e as características individuais dos alunos (Piletti, 2011). Para uma intervenção eficaz, é necessária uma abordagem integrativa e multidisciplinar que abranja o indivíduo em toda a sua complexidade e contexto.

É fundamental reconhecer que o trabalho do psicopedagogo vai muito além da avaliação e intervenção nos aspectos cognitivos, emocionais e sociais do aluno. Ao considerar factores contextuais, como a dinâmica familiar, as práticas pedagógicas adoptadas na escola e as particularidades de cada estudante, o profissional consegue compreender de maneira mais ampla e aprofundada as necessidades do indivíduo.

Essa abordagem integrativa e multidisciplinar não apenas enriquece o diagnóstico, mas também potencializa a elaboração de estratégias mais eficazes e personalizadas. Ao integrar esses elementos, o psicopedagogo actua de forma mais completa, promovendo um desenvolvimento mais harmonioso e sustentável, sempre considerando a totalidade do sujeito e seu contexto de vida.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

Para melhorar o desempenho das crianças com dificuldades de aprendizagem, é necessário que sejam combinadas várias estratégias de intervenção psicopedagógicas em si só não são suficientes, mas incluir abordagens pedagógicas, práticas educativas, intervenções psicopedagógicas terapêuticas, promover políticas públicas e programas educacionais de apoio.

Barbosa (2015) defende que a adoção de metodologias diferenciadas, como o ensino individualizado e o uso de tecnologias assistivas, facilita a aquisição de conhecimentos e habilidades, permitindo adaptar o ensino às capacidades específicas de cada aluno. Esta personalização do ensino é fundamental para promover uma aprendizagem mais eficaz e inclusiva, reconhecendo as diversidades e desafios únicos presentes na sala de aula. Paralelamente, Fonseca e Maldonado (2020) destacam que estratégias colaborativas, como a aprendizagem cooperativa e o ensino por projetos, contribuem para um ambiente educativo mais acolhedor e estimulante, ao promoverem não só o desenvolvimento cognitivo, mas também as competências sociais e o engajamento dos estudantes.

Relativamente as intervenções psicopedagógicas e terapêuticas, elas visam identificar e promover estratégias específicas para superar dificuldades de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e escolar do indivíduo. Elas buscam proporcionar um ambiente de apoio e estímulo, facilitando o progresso e a autonomia do aprendiz.

A intervenção psicopedagógica no contexto educacional é essencial para identificar barreiras no processo de aprendizagem, reconhecendo que cada aluno apresenta desafios únicos, sejam eles cognitivos, emocionais ou ambientais. Nesse sentido, o desenvolvimento de estratégias personalizadas favorece a criação de um ambiente inclusivo e eficaz, que valoriza as particularidades do estudante e potencializa suas capacidades, contribuindo para seu progresso académico e socioemocional. Videres (2017) ressalta a importância das intervenções terapêuticas, como a terapia ocupacional e a fonoaudiologia, que, em cooperação com o trabalho psicopedagógico, possibilitam uma abordagem integrada das dificuldades de aprendizagem, abrangendo os diversos aspectos do desenvolvimento do aluno e garantindo avanços

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

sustentáveis. Essa colaboração multidisciplinar fortalece habilidades essenciais, como coordenação motora, linguagem e atenção, promovendo intervenções mais eficazes e duradouras, fundamentais para uma educação inclusiva.

Além disso, as políticas públicas educacionais têm papel decisivo ao promover o bem-estar emocional e mental, oferecendo suporte psicológico e pedagógico que contribui para a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes. Lima (2014) destaca que tais políticas devem orientar a identificação e o atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem, assegurando recursos adequados e apoio especializado nas escolas. Em Moçambique, essas políticas incluem a avaliação contínua, a formação de professores para suporte especializado, adaptações curriculares, programas de intervenção precoce e recursos educativos inclusivos, buscando garantir o sucesso e a inclusão de todos os estudantes. Carvalho e Rodrigues (2015) reforçam que programas de suporte educacional, como reforço escolar, tutoria e apoio psicopedagógico, são fundamentais para complementar o ensino tradicional e auxiliar os alunos na superação das suas dificuldades de aprendizagem.

Os programas de suporte educacional às dificuldades de aprendizagem devem oferecer recursos especializados para ajudar alunos com necessidades específicas. Essas iniciativas promovem adaptações curriculares, acompanhamento individualizado e uso de metodologias inclusivas. Assim, buscam garantir o acesso, permanência e sucesso escolar de todos. São essenciais para promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos.

A intervenção psicopedagógica tem como papel identificar e analisar dificuldades de aprendizagem, proporcionando estratégias e actividades que promovam o desenvolvimento cognitivo e emocional do indivíduo, visando melhorar seu desempenho escolar e seu bem-estar geral.

O profissional de intervenção psicopedagógica deve avaliar e compreender as dificuldades de aprendizagem das crianças, identificando suas necessidades específicas. Ele deve desenvolver estratégias pedagógicas e de suporte emocional, promovendo o desenvolvimento cognitivo e emocional. Além disso, deve trabalhar em parceria com familiares e professores, favorecendo um ambiente de aprendizagem

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

inclusivo. Seu papel é facilitar o potencial de cada criança, promovendo autonomia e sucesso escolar.

3. Procedimentos Metodológicos

Neste estudo seleccionamos a abordagem qualitativa, com o objectivo de proporcionar uma compreensão aprofundada do fenómeno investigado. De acordo com Creswell (2014), a abordagem qualitativa permite explorar significados, percepções e experiências dos participantes, sendo particularmente adequada para investigações que procuram compreender fenómenos complexos em contextos específicos. Neste sentido, essa abordagem favorece uma análise detalhada das interacções e processos envolvidos no contexto educativo.

Por outro lado, segundo Denzin e Lincoln (2018), a pesquisa qualitativa centra-se na interpretação dos fenómenos sociais a partir das perspectivas dos sujeitos, valorizando o contexto natural em que os dados são produzidos. Assim, torna-se possível compreender as experiências das crianças com dificuldades de aprendizagem e os efeitos das intervenções psicopedagógicas no seu desenvolvimento.

Flick (2009) destaca que a abordagem qualitativa é apropriada quando se pretende analisar processos e dinâmicas, permitindo ao investigador captar nuances que não seriam evidentes em métodos quantitativos. Deste modo, a investigação qualitativa possibilita uma compreensão mais rica e contextualizada das práticas pedagógicas e dos resultados da intervenção.

No mesmo sentido, Yin (2016) afirma que estudos qualitativos, especialmente estudos de caso, são fundamentais para examinar fenómenos contemporâneos em profundidade, dentro do seu contexto real. Assim sendo, a análise da eficácia da intervenção psicopedagógica torna-se mais consistente ao considerar as particularidades do ambiente escolar e das crianças envolvidas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

Dessa forma, no presente estudo, buscou-se analisar a eficácia da intervenção psicopedagógica na promoção do desenvolvimento de habilidades de aprendizagem em crianças com dificuldades de aprendizagem, privilegiando a compreensão dos processos, das experiências e das transformações observadas ao longo da intervenção.

O estudo adoptou a técnica de entrevista semi-estruturada dirigidas a seis (06) professores. Para organizar de forma adequada as informações colectadas, utilizou-se a análise de conteúdo na fase de tratamento dos dados, com o objectivo de compreender o significado das informações fornecidas pelos participantes (Bogdan e Biklen, 1994).

A análise e discussão de dados por categorias e subcategorias consistiu em organizar informações em grupos temáticos principais, identificando padrões e relações. Cada categoria representa um conceito central, enquanto as subcategorias detalham aspectos específicos relacionados ao tema. Essa abordagem facilitou a compreensão e interpretação dos dados, relevantes.

No que se refere às considerações éticas, o estudo garantiu a preservação dos direitos dos participantes e a integridade da pesquisa. Para isso, foram utilizados códigos de identificação para os entrevistados, representados pela letra “P” acompanhada de um número (P-1, P-2, P-3, P-4, P-5 e P-6), assegurando o anonimato dos professores ou Psicopedagogos.

4. Apresentação, análise e Discussão dos Resultados

A presente secção tem como finalidade analisar e discutir os dados obtidos durante a investigação sobre a intervenção psicopedagógica realizada na Escola Básica de Malapa. A análise foi orientada pelos objectivos específicos do estudo, permitindo a identificação dos principais factores associados às dificuldades de aprendizagem das crianças, bem como a avaliação dos efeitos das estratégias psicopedagógicas aplicadas. Assim, a discussão fundamenta-se nas respostas dos participantes e em referências teóricas pertinentes, organizadas em categorias e subcategorias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

temáticas, o que possibilita uma compreensão mais aprofundada do fenómeno em estudo.

4.1.1 Factores e Causas das Dificuldades de Aprendizagem

Esta categoria teve como objectivo identificar as principais causas que afectam o rendimento escolar das crianças atendidas na intervenção psicopedagógica. Os dados foram recolhidos por meio de três questões aplicadas a seis professores.

Relativamente à primeira questão, que procurava identificar os factores que mais influenciam as dificuldades de aprendizagem, verificou-se que a maioria dos participantes (P1, P3, P5) aponta a falta de apoio familiar como o principal factor. Neste sentido, destacam-se aspectos como a baixa escolaridade dos pais, a falta de tempo e os recursos limitados, os quais dificultam o acompanhamento das actividades escolares em casa. De forma ilustrativa, P1 afirma que "a falta de apoio dos pais em casa é um dos maiores obstáculos", evidenciando a influência directa do contexto familiar no desempenho escolar.

> P1: "*A falta de apoio dos pais em casa é um dos maiores obstáculos. Muitas crianças chegam sem trabalhos feitos*."
>
> P2: "*Os pais são muito presentes e colaboram com a escola, o que ajuda bastante*."
>
> P3: "*A maioria das famílias tem baixo nível de escolaridade, o que limita a ajuda em casa."*
>
> P4: "*Não noto grande influência familiar. Acho que os métodos da escola são mais determinantes."*
>
> P5: "*As famílias até querem ajudar, mas não têm tempo nem recursos*."
>
> P6: "*Em alguns casos, os pais são muito participativos e incentivam o estudo em casa."*

Por outro lado, P2 e P6 apresentam uma perspectiva diferente, ao referirem que existem casos em que os pais são participativos e colaboram com a escola,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

contribuindo positivamente para a aprendizagem dos alunos. Em contraste, P4 atribui menor relevância à família, defendendo que os métodos pedagógicos adoptados pela escola são mais determinantes.

Conforme Padilha (2012, p. 20) observa que a falta de apoio da família e a ausência de estratégias pedagógicas eficazes na escola podem manter as dificuldades de aprendizagem. Portanto, uma abordagem colaborativa entre família e escola é essencial para superar esses desafios. Enquanto Neta e Vieira (2013, p. 30), alertam que factores como baixa auto-estima, estresse familiar e condições sócio-económicas desfavoráveis podem influenciar negativamente o desempenho escolar. Esses elementos evidenciam que o contexto em que o estudante vive pode tanto potencializar quanto aliviar as dificuldades no processo de aprendizagem.

Segundo Vygotsky (2007**)**, o desenvolvimento da aprendizagem ocorre por meio da interacção social, sendo a família um dos principais mediadores desse processo. Neste contexto**,** a ausência desse suporte compromete o desenvolvimento cognitivo da criança.

Adicionalmente, Bronfenbrenner (1996) destaca que o desenvolvimento humano é influenciado por múltiplos sistemas, sendo o ambiente familiar um dos mais determinantes. Assim**,** os resultados obtidos confirmam que as dificuldades de aprendizagem estão fortemente relacionadas com factores externos à escola.

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de uma abordagem integrada, envolvendo escola e família, para minimizar os efeitos dessas dificuldades.

A análise indica que o ambiente familiar é um factor central nas dificuldades de aprendizagem, especialmente em contextos socioeconómicos desfavorecidos.

4.1.2 Papel da escola face as dificuldades de aprendizagem

A segunda questão da primeira categoria, procurou saber sobre *o papel atribuído à escola nas dificuldades de aprendizagem observadas nos alunos.*

> P1**:** "*A escola precisa de mais recursos e formação contínua para lidar com esses casos."*

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

P2**:** *"Fazemos o melhor possível com o que temos, mas precisamos de apoio técnico."*

P3*: "A escola tem responsabilidade, mas as condições sociais também são críticas."*

P4*: "Há muito esforço por parte dos professores, e já se vêem melhorias."*

P5*: "A falta de acompanhamento especializado limita o que podemos fazer."*

P6**:** *"Temos boa vontade, mas faltam materiais didácticos e apoio psicopedagógico."*

As respostas dos professores apontam que a escola desempenha um papel relevante nas dificuldades de aprendizagem, sobretudo pela falta de recursos materiais, formação contínua e apoio técnico especializado (P1, P2, P5, P6). Apesar do esforço dos docentes (P4), nota-se que as limitações estruturais comprometem a eficácia das intervenções. P3 ainda destaca que os factores sociais externos também afectam o desempenho escolar, reforçando a complexidade do problema. Esta análise está em consonância com Libâneo (2013), que defende a necessidade de uma escola inclusiva, dotada de meios adequados para atender à diversidade dos alunos.

Corroborando esta perspectiva**,** Nóvoa (2017) defende que a melhoria da qualidade do ensino depende da valorização da formação contínua dos professores e do fortalecimento das instituições escolares.

Além disso**,** UNESCO (2020) destaca que a escassez de recursos e apoio técnico constitui um dos principais entraves à implementação de práticas pedagógicas eficazes, especialmente em contextos vulneráveis.

Portanto os dados colhidos demonstram a falta de recursos e apoio técnico especializado; Há insuficiência de recursos, formação e apoio psicopedagógico, limitações estruturais que dificultam o acompanhamento adequado dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Embora haja a valorização do empenho de alguns docentes, com uma visão mais optimista quanto aos resultados da intervenção, é importante haver uma responsabilidade partilhada com factores externos sócio-económicos com uma visão mais ampla e contextualizada do problema.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

4.2.1 Impacto das estratégias psicopedagógicas no desempenho e auto-estima das crianças

Na primeira questão da segunda categoria pretendia-se saber dos professores sobre as estratégias psicopedagógicas adoptadas na escola para melhorar o desempenho escolar e a auto-estima das crianças com dificuldades de aprendizagem.

> P1, P2 e P5: **"***Realizamos actividades em grupo, jogos e reforço escolar; observamos maior confiança nas crianças; O apoio individual tem sido eficaz, ajudando as crianças a sentirem-se mais valorizadas e motivadas.Utilizamos dinâmicas focadas na auto-estima, o que tem aumentado a participação nas aulas"*.
>
> P3:P4, P6: "*Falta um plano claro; cada professor actua como pode, sem directrizes definidas; As estratégias existem, mas os recursos são limitados e a aplicação é irregular. Há tentativas de intervenção, mas faltam apoio técnico e continuidade nas acções*".

As respostas revelam dois cenários distintos quanto à aplicação de estratégias psicopedagógicas na Escola Básica de Malapa.

Os professores P1, P2 e P5 destacam práticas psicopedagógicas eficazes, como actividades em grupo, apoio individual e dinâmicas de auto-estima, que melhoram a motivação e participação dos alunos. Já P3, P4 e P6 apontam limitações, como falta de plano, recursos e apoio técnico, o que compromete os resultados.

Esses contrastes revelam que, apesar de boas iniciativas, ainda falta uma estratégia pedagógica estruturada e contínua (Vygotsky, 1978). Assim, Bossa (2007), reforça que as estratégias psicopedagógicas adoptadas incluem actividades em grupo, apoio individualizado e dinâmicas voltadas à auto-estima, que favorecem o envolvimento emocional e cognitivo das crianças. Essas práticas ajudam a resgatar o sujeito em sua totalidade, promovendo avanços na aprendizagem.

4.2.2 Impactos das intervenções psicopedagógicas

A segunda questão da segunda subcategoria, pretendia saber dos impactos das intervenções psicopedagógicas tidas na motivação e no bem-estar emocional das

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

crianças com dificuldades de aprendizagem. Desta questão tivemos os seguintes relatos:

> P1, P2, P3, P4:*"As intervenções aumentaram a motivação, a confiança e a participação das crianças, melhorando também o ambiente emocional em sala".*
>
> P5, P6:"*As melhorias são pontuais e limitadas; a falta de continuidade nas intervenções reduz o impacto emocional nas crianças*".

A maioria dos professores reconhece efeitos positivos na motivação e bem-estar emocional dos alunos, reflectindo o potencial das estratégias psicopedagógicas. No entanto, a ausência de continuidade e apoio técnico limita os resultados, como alerta Bossa (2007, p. 52), que destaca a importância da intervenção sistemática para promover mudanças duradouras.

De forma geral, pode-se afirmar que as intervenções psicopedagógicas têm tido impactos positivos na motivação e no bem-estar emocional das crianças com dificuldades de aprendizagem, promovendo maior confiança, participação e envolvimento nas actividades escolares. No entanto, esses efeitos ainda são desiguais e dependem da continuidade, qualidade e apoio técnicodas intervenções, sendo essencial um trabalho sistemático e integrado, como defende Bossa (2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu identificar que as principais causas das dificuldades de aprendizagem nas crianças da Escola Básica de Malapa estão associadas a factores familiares (como baixo acompanhamento e baixa escolaridade dos pais), emocionais (como baixa auto-estima e insegurança) e institucionais (falta de recursos e apoio especializado). Estes factores interligam-se e exigem uma abordagem integrada e contínua.

Quanto ao impacto das estratégias psicopedagógicas, observou-se que, quando aplicadas com intencionalidade e regularidade, contribuem para melhorias

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

significativas no desempenho escolar e no bem-estar emocional das crianças. Actividades em grupo, apoio individual e dinâmicas de auto-estima mostraram-se eficazes, embora ainda haja limitações na sua aplicação devido à ausência de planeamento estruturado e acompanhamento técnico.

Assim, conclui-se que é fundamental reforçar a formação dos profissionais, garantir recursos adequados e promover um plano de intervenção psicopedagógica claro e articulado com todos os agentes educativos.

Referências Bibliográficas

Ambele, A. (2010). *As causas do fraco domínio do Português pelos alunos do ESG em Moçambique*. Dissertação de mestrado, Universidade Pedagógica de Moçambique.

Barbosa, A. & Santos, M. (2021). O papel do psicopedagogo na intervenção familiar. *Revista Psicopedagogia*.

Barbosa, P. S. (2015). *As principais causas das dificuldades de aprendizagem*.

Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.

Bossa, N. A. (2007). *Dificuldades de aprendizagem: O que são? Como enfrentá-las?* Artmed.

Bronfenbrenner, U. (1996). *A ecologia do desenvolvimento humano*. Artmed.

Brum, F. T. & Pavão, S. M. O. (2014). Espaços psicopedagógicos na escola. *Revista Psicopedagogia*.

Carvalho, C., Ciasca, S. & Rodrigues, S. (2015). Avaliação psicopedagógica. *Revista Psicopedagogia*.

Carvalho, G. S. & Rodrigues, D. B. (2020). A educação no Brasil. *Revista Científica Semana Académica*, 1(1), 1–10.

Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. Sage.

Cummins, J. (2000). *Language, power and pedagogy*. Multilingual Matters.

Darling-Hammond, L. (2017). *Teacher education and the American future*. Journal of

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/01/2026 - **Accepted:** 11/04/2026
Vol: 13.06
DOI: 10.66104/gytnvx21
Pages: 1-27

Fonseca, V. & Maldonado, M. T. (2020). *Psicopedagogia: Teoria e prática*. WAK Editora.

Fraga, J. O. & Gonçalves, A. J. N. (2017). Dificuldades de aprendizagem. *Revista Maiêutica*.

Hallahan, D. P. Kauffman, J. M., & Pullen, P. C. (2012). *Exceptional learners*. Pearson.

Kauffman, J. M. (2005). *Dificuldades de aprendizagem*. Artmed.

Libâneo, J. C. (2013). *Didáctica*. Cortez.

Lima, V. C. (2014). *Psicologia da pobreza e pobreza da psicologia*. Tese de doutoramento, Universidade Católica de Moçambique.

Neta, N. A. L. & Vieira, R. M. (2013). Representações sociais da escola. Universidade de Coimbra.

Nóvoa, A. (2017). *Firmar a posição como professor*. Educa.

Padilha, I. A. (2012). Dificuldades de aprendizagem. *Revista OPET*.

Piletti, C. (2011). *Dificuldades de aprendizagem*. Ática.

Santos, A. & Gonçalves, B. (2016). O psicólogo educacional.

Smith, D. D., & Tyler, N. C. (2010). *Introduction to special education*. Pearson.

Triviños, A. N. S. (2000). *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. Atlas.

UNESCO. (2016). *If you don't understand, how can you learn?* UNESCO.

UNESCO. (2020). *Global education monitoring report*. UNESCO.

UNICEF. (2019). *Education in rural areas*. UNICEF.

Videres, J. P. (2017). *Distúrbios de aprendizagem*. UFPB.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society*. Harvard University Press.

World Bank. (2018). *World development report: Learning to realize education's promise*. World Bank.

Yin, R. K. (2016). *Qualitative research from start to finish*. Guilford Press.